Eficácia de aminopiralide + 2,4-D (GF-2678) no controle de *Mimosa pudica* e *Sida acuta* cv *carpinifolia* em pastagem de *Brachiaria brizantha*

LADEIRA NETO, A. (Dow AgroSciences Ind. Ltda) <u>alladeirano@dow.com</u>; VICTORIA FILHO, R. (USP-ESALQ, Piracicaba-SP) <u>rvictori@usp.br</u>; CACERES, N.T. (Dow AgroSciences Ind. Ltda) <u>ntcaceres@dow.com</u>; SOUZA, R.F. (Dow AgroSciences Ind. Ltda) <u>RFSouza@dow.com</u>

RESUMO

A presente pesquisa foi conduzida como o objetivo de avaliar a seletividade e eficácia da mistura de aminopiralide + 2,4-D (GF-2678 - 50+400gae/L) no controle plantas daninhas em pastagens.

O experimento foi conduzido no período de 12 de fevereiro a 22 de maio de 2011, na Fazenda da Salmo 23 no município de Jussara-GO. O solo do local era arenoso com 85% de areia, 4,7% de silte e 10,3% de argila, 13g/kg de matéria orgânica e pH de 4,9.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 7 tratamentos e 4 repetições. Os tratamentos utilizados foram: aminopiralide + 2,4-D (GF-2678- 50+400gae/L) a 0,8, 1,2, 1,6 e 2,0 L/ha e aminopiralide + 2,4-D (Jaguar- 40+320gae/L) a 2,0 L/ha, mais as testemunhas com e sem capina. A todos os tratamentos foi adicionado o adjuvante Aterbane a 0,3% v/v.

A aplicação foi realizada no dia 12 de fevereiro de 2011 em pós-emergência com pulverizador costal pressurizado (CO₂) com barra de 6 pontas 110.03 a 40psi.

As avaliações foram realizadas aos 30, 67 e 104 dias após a aplicação onde se pode concluir que:

- a) A mistura aminopiralide + 2,4-D (GF-2678) controlou a *Mimosa pudica* nas doses a partir de 0,8 L/ha do produto comercial.
- b) A formulação aminopiralide+2,4-D (GF-2678) controlou a *Sida acuta* cv *carpinifolia* na dose de 2,0 L/ha, com resultado melhor que o tratamento com Jaguar a 2,0 L/ha.
- c) Os herbicidas utilizados não apresentaram sintomas de fitotoxicação a gramínea forrageira Brachiaria brizantha.

Palavras chave: Pastagem, herbicida, aplicação foliar, Jaguar, aminopiralide + 2,4-D. *Mimosa pudica, Sida acuta* cv *carpinifolia, Brachiaria brizantha.*

INTRODUÇÃO

As plantas forrageiras, como todas as cultivadas, estão sujeitas a uma série de fatores ecológicos que afetam sua produtividade e estabilidade. A ocorrência de pragas, doenças e plantas daninhas nas pastagens, são alguns dos fatores bióticos que mais prejudicam a sua produção. No que diz respeito às plantas daninhas, vários prejuízos são observados, em decorrência da convivência destas plantas com as forrageiras. Segundo Pitelli (1989) as invasoras reduzem a produção das pastagens ao competirem pelos elementos essenciais e pelo espaço físico. A conseqüência desta competição está relacionada com a queda na capacidade de suporte de animais e o aumento do tempo para formação da pastagem.

As invasoras em pastagens são plantas mais eficientes no uso dos fatores de competição por possuírem um sistema radicular mais profundo, o que as favorece na busca de água e nutrientes nas camadas mais profundas do solo. Além disso, são dotadas de uma arquitetura foliar mais eficiente na captação da luz solar essencial para o desenvolvimento da planta (Vitória Filho, 1985).

A espécie *Mimosa pudica* (malícia) e *Sida acuta* cv *carpinifolia* (malva-relógio) são importantes espécies daninhas que ocorrem em pastagens no Brasil (Kissmann & Groth, 1999).

O presente estudo teve por objetivo de avaliar a seletividade e eficácia da mistura de aminopiralide + 2,4-D: 50 + 400 gae/L, respectivamente (GF-2678), no controle das espécies de *Mimosa pudica* e *Sida acuta* cv *carpinifolia* em pastagens de *Brachiaria brizantha*.

MATERIAL E MÉTODOS

O experimento foi conduzido no período de 12 de fevereiro a 22 de maio de 2011, na Fazenda da Salmo 23 no município de Jussara-GO. O solo do local era arenoso com 85% de areia, 4,7% de silte e 10,3% de argila, 13g/kg de matéria orgânica e pH de 4,9.

O delineamento experimental foi o de blocos ao acaso com 7 tratamentos e 4 repetições. As parcelas eram de 4,0 x 8,0m. Os dados da porcentagem de controle e fitointoxicação foram analisados pelo teste de Tukey a 10% de probabilidade.

As plantas daninhas que ocorriam no local eram *Mimosa pudica* (malícia) com altura média de 30cm e densidade de 30 plantas/m²; e *Sida acuta* cv *carpinifolia* (malva-relógio) com altura média de 80cm e densidade de 25 plantas/m².

Os tratamentos utilizados foram: aminopiralide + 2,4-D (GF-2678) a 0,8, 1,2, 1,6 e 2,0 L/ha e aminopiralide + 2,4-D (Jaguar) a 2,0 L/ha, mais as testemunhas com e sem capina. A todos os tratamentos foi adicionado o adjuvante Aterbane a 0,3% v/v. A aplicação foi realizada no dia 12 de

fevereiro de 2011 em pós-emergência com pulverizador costal pressurizado (CO₂) com barra de 6 pontas 110.03 a 40psi e volume de calda de 250 L/ha.

RESULTADOS E DISCUSSÃO

As avaliações realizadas aos 30, 67 e 104 dias após a aplicação não mostraram qualquer sintoma de injúria dos tratamentos à forrageira *Brachiaria brizantha*, provando que estes foram seletivos à gramínea.

A desfolha inicial aos 30DAA da espécie *Mimosa pudica* (MIMPU) foi acentuada em todos os tratamentos, enquanto que para *Sida acuta* cv *carpinifolia* (SIDAC) somente na dose mais alta de GF-2678 apresentou a desfolha de 70%. Aos 67DAA todos os tratamentos apresentaram 100% de desfolha da *Mimosa pudica*, e para a *Sida acuta* cv *carpinifolia* apenas o tratamento com a dose mais alta da formulação GF-2678 apresentava 80% de desfolha. Este quadro permaneceu estável até a avaliação final de controle aos 104DAA (Tabela1).

Tabela 1 – Porcentagem de desfolha aos 30 e 67 dias após a aplicação (DAA) e controle final aos 104 DAA das plantas daninhas na pastagem de *Brachiaria brizantha* - Jussara-GO. 2014

Tratamentos	Dose	MIMPU* (DAA)			SIDAC** (DAA)		
	L/ha	30	67	104	30	67	104
1. GF-2678	0,8	86b	100a	100a	38d	49e	50d
2. GF-2678	1,2	100a	100a	100a	43d	50e	53d
3. GF-2678	1,6	100a	100a	100a	50cd	60cde	64cd
4. GF-2678	2,0	100a	100a	100a	70b	80b	86b
5. JAGUAR	2,0	100a	100a	100a	38d	40e	53d
6. Test. capinada	-	100a	100a	100a	100a	100a	100a
7. Test. sem capina	-	0c	0b	0b	0e	Of	0e
Tukey's HSD (p=10)		6,1	0	0	15,9	13,0	18,8
CV %		2,94	0	0	14,96	10,35	14,16
F Tratamento		435,32	0	0	27,043	49,814	26838
Prob F		0,0001	1	1	0,0001	0,0001	0,0001

*MIMPU = Mimosa pudica **SIDAC = Sida acuta cv carpinifolia.

Médias seguidas pela mesma letra na coluna não diferem entre si pelo teste Tukey a 10% de probabilidade

CONCLUSÕES

Pelos dados obtidos nas condições locais pode-se concluir que:

- a) A mistura aminopiralide + 2,4-D (GF-2678) controlou a *Mimosa pudica* nas doses a partir de 0,8 L/ha do produto comercial.
- b) A formulação aminopiralide + 2,4-D (GF-2678) controlou a *Sida acuta* cv *carpinifolia* na dose mais alta (2,0 L/ha) com resultado melhor que o tratamento com Jaguar a 2,0 L/ha.
- c) Os herbicidas utilizados não apresentaram sintomas de fitointoxicação a gramínea forrageira *Brachiaria brizantha*.

REFERÊNCIAS BIBLIOGRÁFICAS

KISMANN, K.G.; GROTH, D. Plantas infestantes e nocivas. São Paulo. Basf. Brasileira. S.A. Tomo II. 2ª edição e Tomo III, 1999. 978p.

Pitelli, R.A. Ecologia de plantas invasoras em pastagens. In: SIMPÓSIO SOBRE ECOSSISTEMAS DE PASTAGENS. 1989, Jaboticabal, SP. <u>Anais...</u> Jaboticabal: FUNEP, 1989. p. 69-86.

VITÓRIA FILHO, R. Fatores que influenciam a absorção foliar dos herbicidas. Informe Agropecuário, Belo Horizonte, v. 11, n. 129, p. 31-38, 1985.